

## PODER

Deputado licenciado e apoiadores do ex-presidente exultam com a restrição imposta a Moraes pelo governo de Donald Trump

## Filho 03 e bolsonaristas festejam

» VICTOR CORREIA  
» MAIARA MARINHO

Aliados de Jair Bolsonaro comemoraram a inclusão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), entre os sancionados pela Lei Magnitsky. O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que tem se apresentado como o principal articulador do tarifaço de 50% — que prejudica as exportações brasileiras para os Estados Unidos — e dos ataques do governo de Donald Trump ao magistrado, exultou nas redes sociais. O filho 03 do ex-presidente disse ter a “sensação de missão cumprida”, agradeceu ao presidente norte-americano e aos parlamentares republicanos responsáveis pela medida.

“As sanções financeiras são duras — mas ainda leves diante do que Moraes impôs a milhares de brasileiros inocentes: o exílio, o silêncio forçado, a humilhação pública, a prisão sem julgamento, o confisco de bens, a destruição de reputações e famílias”, acusou o parlamentar licenciado, por meio de nota. Eduardo acrescentou que a Magnitsky é “apenas um aviso” e ameaçou novas medidas também contra autoridades brasileiras e parentes de Moraes.

“O custo de apoiar Alexandre de Moraes, seja por omissão, cumplicidade ou conveniência, será insuportável. Para os indivíduos e também para suas famílias. Chegou a hora da escolha: estar com Moraes, ou com o Brasil” afirmou. A nota também foi assinada pelo influenciador digital Paulo Figueiredo, citado por Trump na decisão que aplicou a Lei Magnitsky contra Moraes e que tem ajudado o filho 03 junto ao governo dos EUA nas agressões à soberania brasileira.

Também filho do ex-presidente, o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL) compartilhou o vídeo publicado pelo irmão. “A pergunta que precisa ser feita é

Instagram pessoal



Eduardo Bolsonaro publicou vídeo comemorando com a sanção a Moraes

simples: de que serve uma economia que se desenvolve às custas do silêncio forçado, da censura institucional e do medo generalizado?”, escreveu.

## “Grande dia”

Parlamentares bolsonaristas juntaram-se à celebração da decisão contra Moraes e fizeram mais ataques ao ministro do STF. “Grande dia!”, escreveu o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ). Já o líder da oposição, Luciano Zucco (PL-RS), em vídeo, disse que “não há nada o que comemorar” na sanção aplicada a Moraes. “Isso é uma vergonha para o Brasil. É triste ver a que ponto chegamos, quando um governo estrangeiro precisa agir para

conter os excessos de um ministro do STF. Por que? Porque as instituições brasileiras deixaram de cumprir seu papel”, disse.

O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) aproveitou o anúncio da sanção pela Magnitsky para cobrar que Câmara e Senado votem o impeachment de Moraes. “Todo o mundo está vendo quem é Alexandre de Moraes. Já passou, e muito, da hora de o Congresso responsabilizá-lo por todos os abusos, ilegalidades e maldades cometidos”, pontuou.

Já Kim Kataguiri (União-SP) negou que a decisão afronte a soberania do Brasil e disse que Moraes agiu contra cidadãos e empresas americanas. “Não há nenhuma sanção dentro do território brasileiro em relação a empresas brasileiras ou sistemas de pagamento

Reprodução/X/Eduardo Bolsonaro



Ameaça? Deputado publica montagem de porta-aviões perto do Congresso como se estivesse pronto para atacar

brasileiros”, comentou.

Sobre a Magnitsky e o prejuízo a Moraes, o especialista em direito tributário Ivson Coêlho chamou a atenção para o fato de que “o Banco do Brasil, que tem atuação nos EUA, e operadoras de cartões com matriz americana, podem suspender contas, cartões ou serviços” do ministro. A especialista em direito internacional Hanna Gomes salientou que a inclusão de Moraes na lista acarreta “um grave dano à reputação, pessoal e profissional, perante outros países que reconheçam a legitimidade da Magnitsky”.

Gustavo Menon, coordenador do curso de Relações Internacionais na Universidade Católica de Brasília, acredita que as ações do governo Trump são “um ataque à

democracia e à soberania brasileira” e são coordenadas em aliança com a família Bolsonaro. “O lobby direto de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos é uma demonstração clara disso. Há forte coordenação entre a família Bolsonaro e o Trumpismo, com ações nos campos diplomático, midiático e econômico para pressionar em favor da anistia de Jair Bolsonaro, tornando essa aliança um dos principais vetores da crise entre Brasil e Estados Unidos. Ao que tudo indica, Donald Trump continuará utilizando sanções como instrumento de pressão política enquanto o julgamento de Jair Bolsonaro, pelo suposto golpe, estiver em andamento no Brasil”.

Leia mais na página 7



**As sanções financeiras são duras — mas ainda leves diante do que Moraes impôs a milhares de inocentes: o exílio, o silêncio forçado, a humilhação pública, a prisão sem julgamento”**

Trecho da nota de Eduardo Bolsonaro



SUMMIT

IMPLEMENTAÇÃO  
DA REFORMA  
TRIBUTÁRIA

Desafios e soluções

Evento com  
Transmissão  
ao vivoSAVE THE DATE  
19 de agosto de 2025Centro de Convenções  
Ulysses Guimarães

Em parceria com:

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br